



## Inter-relação Prótese-Endodontia: Como essas especialidades conversam entre si?

### Autor(res)

André Hayato Saguchi  
Alessandra Rodrigues De Sousa  
Thayna Christini De Souza Santos  
Domenika Sthefany Paraiso Teotonio  
Ana Paula Da Silva Rodrigues  
Evellyn Nayara Macedo Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

### Resumo

A restauração protética de dentes tratados endodonticamente, a maior parte das vezes, necessita da colocação de pino intracanal para aumentar a estabilidade e, conseqüentemente, facilitar procedimentos restauradores, como a confecção de coroa total. Assim como nos casos de coroa total, é necessário o tratamento endodôntico prévio, pois só assim permite que se insira núcleos e pinos para a sustentação da prótese dentária. Para isso é necessário que tenha ao menos uma parede coronal para o êxito do tratamento endodôntico e restaurador. O sucesso do tratamento endodôntico a longo prazo depende do tratamento restaurador, é essencial que a restauração esteja bem adaptada para prevenir a contaminação dos canais radiculares e retentores que possuam uma anatomia mais parecida com a do canal para uma impecável adaptação. Sendo assim, o sucesso do tratamento restaurador depende do tratamento endodôntico, uma vez que é necessário que se tenha remanescente dental coronal e radicular, visando evitar desgastes desnecessários; quantidade de material obturador e qualidade de vedação lateral; irrigação endodôntica, que em alguns estudos afirmam que há uma diminuição da umidade dentinária que gera uma alteração na resiliência do dente, os tornando mais friáveis. Com isso, o insucesso também tem esta correlação. A utilização de retentores intrarradiculares deve ser feita quando necessária, onde o remanescente dental não tem estrutura suficiente para reter a coroa, necessitando de uma retenção adicional. Quando as coroas estão mal adaptadas, são responsáveis por infiltrações, e quando há presença de espaço entre o remanescente obturado e o retentor, é um fator que facilita o abrigo de microrganismos comprometendo o tratamento endodôntico. Concluindo, ambas as especialidades requerem que se tenha cuidado em todas as fases de seus respectivos tratamentos, pois só assim haverá sucesso total e uma menor problemática ao paciente.